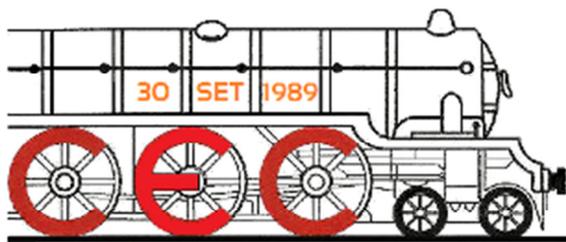


# SOBRE CARRIS



OUTUBRO 2017

BOLETIM DO CLUBE DE ENTUSIASTAS DOS CAMINHOS DE FERRO

## PASSEIO DO 28º ANIVERSÁRIO - LEMBRETE

### Sábado, 28 de Outubro de 2017

Partida de Lisboa Stª Apolónia às 8:00 horas em Alfa Pendular 141 do eixo Lisboa a Guimarães. Paragem na estação do Oriente às 8:09. Chegada ao **Lousado pelas 11:25 (paragem extraordinária)**.

Almoço convívio no Restaurante “As Campinas” com a seguinte ementa:

- **Entradas**
- **Mista de Carnes (frango, costela, bife, picanha e chouriço crioulo) acompanhada com batata frita e feijão preto**
- **Vinhos da casa, águas e sumos**
- **Pudim ou salada de frutas e café**

Visita ao núcleo do Lousado do Museu Nacional Ferroviário e mostra de modelismo. Convívio com o grupo de modelistas ferroviários “Módulos do Norte”. Regresso a Lisboa em Alfa Pendular 140 com paragem

extraordinária em **Lousado às 17.20** e chegada a Lisboa às 20:31 (Oriente) ou 20.40 (Stª Apolónia).

**Informações e inscrições até 12 de Outubro:**

**João Paulo Mendes Ferreira**

Telefones: 219 134 649 ou 937 314 732

E-mail: [joapauloferreira66@sapo.pt](mailto:joapauloferreira66@sapo.pt)

### **Tarifário**

Viagem de ida e volta Lisboa–Lousado–Lisboa em Alfa Pendular + Almoço + Visita ao Museu

55 € - A partir dos 12 anos inclusive

45 € - Menores de 12 anos

Para os que se juntem a nós para almoçar:

16 € - Só almoço

Pagamento no acto da inscrição para o N.I.B. do C.E.C. - **0033 0000 1488 0040 8384 7**

**João Paulo Ferreira**

## VIAGEM A ELVAS

Por iniciativa do nosso prezado consócio Pedro Flora (Presidente da Assembleia Geral, do CEC) ao qual se juntaram os entusiastas do carril: Marcelo Teixeira, José Fiães, António Gonçalves, Paulo Sousa, Luís Inês e esposa, António André e, Valdemar Tomás, efectuou-se no dia 23 de setembro p.p., uma digressão de elevado espírito ferroviário, na linha da grande tradição do nosso Clube, a Elvas. Num percurso de 264,9 km que teve o seu início na Estação de Santa Apolónia às 7:45h no “Regional” até ao Entroncamento com transbordo para a automotora ALLAN que partiria às 10:12h e que teve a sua chegada a Elvas às 12:52h. Marcha impecável a evidenciar uma boa condição “física” do material, traduzida numa

escala de velocidade média de 78 km/h (chegou a atingir os 97km/h) e, sob uma temperatura oscilante entre os 20 e 28 graus, proporcionando a todos os passageiros (a automotora estava praticamente lotada) uma escala de comportamento - comparado no tempo – que é justo salientar. Uma viagem encantadora e reconfortante através de largos horizontes que envolviam o comboio.

O comboio acompanha a margem direita do rio. É uma toalha de água espelhada e calma, dum equilíbrio docemente repousante. Não tarda que no meio dele se veja irromper, entre maciços de choupos e salgueiros que se refletem nas águas o lendário Castelo de Almourol, -um dos mais

### FICHA TÉCNICA:

#### PROPRIEDADE:

CEC-Clube dos Entusiastas do Caminho-de-ferro

Os sócios do CEC interessados em receber o Sobre Carris digital deverão fazer o pedido para o email [cecferro@gmail.com](mailto:cecferro@gmail.com)

#### EDIÇÃO: Direcção do CEC

DISTRIBUIÇÃO: Sócios do CEC

#### REDACÇÃO: Rui Erasto Ferreira, Manuel Correia e Rui Ribeiro

EDIÇÃO DIGITAL: Ficheiro em formato PDF

interessantes de Portugal pelo pitoresco da situação e pelas lendas, que chegaram a constituir o centro de uma «epopeia medieval disseminada pelos livros de cavalaria e nos contos populares»<sup>1</sup>- enquanto do outro lado do rio se ergue a casaria do Arripiado, sobre um fundo de magnífica vegetação. Em Abrantes a linha do caminho-de-ferro deixa à esquerda a da Beira Baixa, abandonando o vale do Tejo e tomando a direção SSE. Dentro em pouco o cenário muda. Aparecem os grandes sobreirais. Entrámos no Alentejo, descendo para o vale do Sor. Percorridos onze quilómetros desde Ponte de Sor, o comboio alcança Torre das Vargens, onde a linha deixa à esquerda o ramal de Cáceres, tomando a direção ESSE. O comboio vai atravessando a planície levemente ondulada, revestida de montados, olivais. Depois de Assumar continua o nosso largo panorama. À beira da linha grandes agaves. A via desce, entre afloramentos graníticos. Atinge-se

Santa Eulália, com a larga mancha granítica que neste ponto atravessa o Alto Alentejo. A vista estende-se mais para a esquerda. A arborização rareia. Depois numa transição quase brusca, o terreno acidenta-se. Reaparece o arvoredos. As lombas estão cheias de olivais. Por fim a ALLAN atinge um belo vale fortemente arborizado. ELVAS Á VISTA! Eram 12h52 quando a ALLAN parou na esplendorosa Estação Ferroviária. Seguir-se-ia o almoço de confraternização no Restaurante “Sabores Gloriosos”- Casa do Benfica (publicidade inócua!) com um cardápio capaz de atrair o passeante mais distraído. Comida regional e pratos típicos alentejanos. O Aroma do Tempo num espaço amplo, iluminado, acolhedor e envolvente. Parabéns ao promotor desta viagem: *Pedro Flora*.

1) cf. *Manuel Osório, in Revista de Engenharia Militar*

Valdemar Tomás

## A “IMPORTÂNCIA”, OU TALVEZ NÃO, DO AR CONDICIONADO NO MATERIAL CIRCULANTE FERROVIÁRIO

Como é sabido, a C.P., confrontada com uma contínua subida da procura dos seus serviços para a qual não estava minimamente preparada, luta actualmente com uma enorme falta de material que se reflecte em especial nos serviços Regionais, mas que, em períodos de ponta, acaba por afectar também o tráfego de Longo Curso. Apesar de grande parte do antigo material já ter desaparecido, ou porque foi vendido para a Argentina ou porque foi sucateado segundo critérios mais ou menos discutíveis sobre os quais não nos vamos aqui e agora debruçar, existe ainda um lote de carruagens de aço inoxidável fabricadas na antiga Sorefame, parqueado à uma dezena de anos em Contumil, que podia perfeitamente estar ao serviço não fosse a teimosia de alguns decisores da C.P. que teimam em não o usar por não ter ar condicionado! Frases como: -“ Usar material sem ar condicionado seria retroceder dez anos na qualidade dos serviços prestados” ou “a Europa não autoriza o uso de material que abra janelas em serviços regulares” ou

“não oferecem segurança porque as portas podem ser abertas em marcha” e outras do género, são usadas como justificação para não se recorrer àquele material.



Trata-se de falsas questões! Um pouco por toda a Europa o material não climatizado, com janelas de abrir, ainda circula. Exemplos disso são as redes suíças, italianas e checas, só para citar estas três.

### Contactos

**Site:** <http://www.cecferro.com/>

**Flickr:** <http://flickr.com/photos/cecferro>

**Youtube:** <https://www.youtube.com/user/cecferro>

**Facebook:** <http://facebook.com/cec.clube>

**e-mail:** [cecferro@gmail.com](mailto:cecferro@gmail.com)

**Correspondência:** Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal

Será que esses países são atrasados? É óbvio que não! Preocupam-se sim é em servir as populações proporcionando serviços ferroviários regulares e fiáveis. Afinal o que é mais importante, ter comboios com ar condicionado ou ter comboios?



Eu vou pela segunda hipótese, mas infelizmente não parece ser essa a opinião de alguns decisores da C.P. que preferem suprimir diariamente comboios por falta de material do que usar material não climatizado.

No entanto a pressão é tal que, embora muito devagarinho, as mentalidades parecem começarem a mudar e eis senão que, assistiu-se no passado mês de Agosto a algo inédito nos últimos tempos:

alguns serviços Inter-regionais e Regionais das linhas do Minho e Douro foram efectuados com as carruagens preparadas para o Turismo, ou seja as Schindler recuperadas para o “Miradouro”. Caiu assim por terra o tabu da falta de ar condicionado, das janelas abertas ou das portas não bloquearem em marcha, já que, tal como as Sorefame de aço inox, as Schindler também não obedecem aos requisitos do material mais moderno que os decisores da C.P. nos querem fazer querer ser indispensáveis para o material poder andar ao serviço. Sendo assim, e porque as carências de material continuam a fazer-se sentir diariamente, porque espera a C.P. para repor em funcionamento algumas das carruagens Sorefame parqueadas em Contumil?

Se as Schindler, com as características que têm, podem fazer serviço regular, as Sorefame também podem!

Por quanto tempo mais vamos continuar a assistir à supressão diária de comboios do serviço Regional, enquanto várias carruagens Sorefame permanecem inactivas em Contumil?

**João Paulo Ferreira**

## AS NOSSAS SUGESTÕES

### La Traction Eléctrique en France 1900-2005

Jean Cuyvet

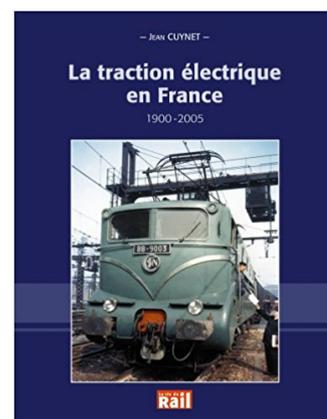
Les Éditions La Vie du Rail, Paris, 2005

ISBN: 2-915034-38-9

O professor de Engenharia Industrial, Jean Cuyvet reúne nesta obra, 100 anos de tracção eléctrica nos caminhos-de-ferro franceses desde dos primórdios ao TGV.

Uma história tecnológica que começa nos transportes urbanos sobre carris, passando pelas linhas suburbanas parisienses das companhias l' Ouest e PO pelas linhas de montanha das companhias Midi e PLM até ao domínio tecnológico da corrente contínua e estabelecimento dos 1500 V em corrente

contínua, os *Quinze-cent Volts*, ainda antes da 2ª Guerra Mundial. Depois do final da guerra e do aparecimento da SNCF vem uma nova etapa no desenvolvimento da tracção eléctrica, a corrente alterna à frequência industrial. Nasce assim o monofásico, *Le Monophasée*, depois das experiências na Sabóia. A electrónica de potência



também se desenvolve permitindo assim a tracção de comboios mais pesados, assim como, o acesso às grandes velocidades.

Esta obra é também um estudo cronológico que mostra a evolução tecnológica das locomotivas e unidades motoras eléctricas desde da sua origem até aos nossos dias. Todo este estudo é

**Contactos**

**Site:** <http://www.cecferro.com/>

**Flickr:** <http://flickr.com/photos/cecferro>

**Youtube:** <https://www.youtube.com/user/cecferro>

**Facebook:** <http://facebook.com/cec.clube>

**e-mail:** [cecferro@gmail.com](mailto:cecferro@gmail.com)

**Correspondência:** Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal

complementado com apontamentos tecnológicos e um léxico que desmistifica a terminologia desta tecnologia particular. Dispõe ainda em anexo um inventário de todos comboios eléctricos franceses,

e ainda um quadro com as datas da electrificação da rede ferroviária francesa.

**David Neves**

## MODELISMO:

Em Setembro o encontro temático de modelismo foi dedicado às locomotivas ditas “nez-cassé”, silhueta emblemática da indústria francesa dos anos 70 e 80 do século XX. Em Portugal existem duas séries destas locomotivas, cada uma com duas subséries: as locomotivas eléctricas da CP da série 2600, e as locomotivas diesel da CP da serie 1900.

Recentemente, a [Arlo-Micromodel](#) anunciou a comercialização de um kit em resina e com várias peças em latão da serie 1900 da CP. A apresentação deste kit decorreu no C.E.C., nesta tarde temática, com a presença do fabricante artesão, representado por André Rocha Brito, de que juntamos imagens. O modelo é vendido por pintar e sem motorização. Mas é possível comprar uma versão completa, pintada e motorizada. André Rocha Brito explicou aos vários sócios presentes, várias técnicas de montagem, de personalização e de pintura, que podem ser aplicadas aos kits que a Arlo-Micromodel comercializa. Entre estes kits, também se inclui o conhecido kit da série 2600 da CP, também ele muito melhorado, com peças em latão, incluindo novos pantógrafos fieis à realidade. Este kit também esteve em exposição no C.E.C.



**João Augusto**

### • QUOTIZAÇÃO DO C.E.C.

Informamos os nossos associados, que se encontram a pagamento na nossa sede, as quotas de 2017 nos seguintes montantes:

- Adultos: €25,00/ano ou €12,50/semestre
- Menores de 18 anos: €23,00/ano ou €11,50/semestre
- Adultos maiores de 65 anos: €23,00/ano ou €11,50/semestre

Se não puder passar pela nossa sede e lhe for mais conveniente, pode fazer uma transferência bancária para a conta do CEC, com o seguinte IBAN:

**PT50 0033 0000 1488 0040 8384 7**

**Nota:** caso opte por esta via, agradecemos que nos informe, via *e-mail* ou postal, do ato da transferência, sobretudo se o titular da conta não for o próprio associado. Facilita-se assim o trabalho do nosso tesoureiro.

### • Abertura da sede

- Outubro: **7, 21**
- Novembro: **4, 11, 18, 25**
- Dezembro: **2, 9, 16, 23, 30**

### • Eventos do clube do mês Outubro

- 7 Outubro: Encontros de Modelismo  
Tema: Locomotivas de manobras
- 14/15 Outubro: LOCOMODELS\_EXPO 2017
- 28 Outubro: Passeio de Aniversário 2017

### • Eventos do clube do mês Novembro

- 4 Novembro: Encontros de Modelismo  
Tema: Locomotivas *diesel* portuguesas
- 11 Novembro: “A catenária em Portugal”, por Sergio Pissarra Santos da IP

### **Contactos**

**Site:** <http://www.cecferro.com/>

**Correspondência:** Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal

**Flickr:** <http://flickr.com/photos/cecferro>

**Youtube:** <https://www.youtube.com/user/cecferro>

**Facebook:** <http://facebook.com/cec.clube>

**e-mail:** [cecferro@gmail.com](mailto:cecferro@gmail.com)